

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XX

Semanário regionalista

N.º 616

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Director, Editor e Proprietário:  
**Doutor Manuel Simões Barreiros**

Redacção e Administração—Rua Major Neutel de Abreu  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

## Dr. Luiz Ferreira

Terminou a sua Licenciatura em direito o sr. dr. Luiz Ferreira, filho do nosso estimado amigo António Ferreira, importante comerciante e proprietário.

O dr. Luiz Ferreira, fez um curso brilhante e com brilho terminou a sua Licenciatura.

Estudante brioso e cumpridor, na vida prática que vai iniciar, saberá triunfar, como soube fazê-lo durante o seu curso.

«A Regeneração», que acompanha de perto a evolução da nossa mocidade, sente prazer em registar nas suas colunas notícias deste género, porque sem duvida elas interessam não só à família, mas também ao nosso meio.

Com a Licenciatura do dr. Luiz Ferreira, entra pois, mais um elemento de valor que vai marcar a sua posição em Figueiró, posição, que a avaliar pelo seu curso, tem que ser de destaque.

E' o que lhe desejamos e esperamos.

E tanto mais, quanto é certo, Figueiró espera da nova geração a continuação da obra que transformou por completo o nosso concelho, tornando-o um dos mais progressivos do País.

## A labor da Misericórdia

No nosso n.º 610, do 6 de Maio próximo passado publicámos a relação dos subscritores, que atenderam ao apêlo feito por gentiz senhoras da nossa melhor sociedade, a favor do Hospital da Misericórdia desta Vila. A soma dessa relação acusava a quantia de 7.275\$00.

Hoje, com grande prazer, acrescentamos a dada de 50\$00, que, pelo ex.º sr. Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão, nos foi entregue, ficando a subscrição, na quantia total de 7.325\$00, e esperando que novos subscritores nos enviem os seus óbulos.

## Visitas

A fim de colaborar nos officios religiosos que tiveram lugar durante o Visita Pastoral, estiveram entre nós, os nossos prezados amigos srs Padre Manuel Gonçalves, de Coimbra e Padre José Ribeiro da Costa, de S. Lourenço do Bairro.

O primeiro nosso estimável colaborador e o segundo nosso estimável assinante.

## Feira de S. Pantaleão

Realizou-se nos passados dias 26, 27 e 28 do corrente, a tradicionalíssima Feira de S. Pantaleão, que fez acorrer a este centro de turismo, que é Figueiró dos Vinhos, bastante povo.

Tendo em vista as dificuldades de momento, notamos que se fizeram importantes transacções e que a Feira de S. Pantaleão, não caiu em descrédito.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

# Visita Pastoral

A festa religiosa, que Figueiró levou a efeito, no passado dia 16 por ocasião da Visita Pastoral do Prelado da nossa Diocese o sr. D. António, Bispo de Coimbra, foi sem dúvida, uma manifestação de rara beleza religiosa.

Os párocos do nosso concelho, assim como de todo o arcepriestado, foram incansáveis, o povo por sua vez, sem distinção de classes, acorreu à chamada.

Daf resultou uma manifestação religiosa, que não sabemos, que mais apreciar: se o número de pessoas, pois excedeu toda a nossa expectativa, se o brilhantismo da festa pela sua regularidade e manifestação de ordem.

Casos desta natureza só uma ou outra vez, na vida, se tem ocasião de presenciar.

E nós ao escrever este comentário, devemos salientar, que além de outros factores muito concorreu para o bom êxito desta festa em primeiro lugar o clero da nossa região, que como dissemos, foi incansável e Figueiró, sem distinção de classes, acorreu à chamada, feita pelo seu reverendo Arcipreste.

Como figueiroense não posso deixar de manifestar o agrado e apreço pela atitude que houve, da parte de todos, tomando parte nesta festa.

Este gesto foi bem compreendido.

E' que estando em causa a nossa terra, devem se abater partidanismos ou questões pessoais.

E assim foi.

Figueiró deu um bom exemplo de civismo, que marcou, dando lugar a um espectáculo de rara beleza, que jámais será esquecido.

Marcou esta vila uma posição de destaque, sem dúvida, e soube compreendê-la dando à festa um cunho de distinção, que calou bem no espírito do Prelado e de toda a sua comitiva.

E de tal forma, que o próprio D. António teve a franquesa de nos dizer, que no decurso desta manifestação, diversas vezes se moveu.

Passados dois dias o reverendo Arcipreste, era felicitado por colegas de Coimbra, que não tinham assistido.

Donde se conclui, que a impressão levada pelos seus colegas, não podia ser melhor.

Deram a Figueiró a distinção de realizarem aqui essa manifestação religiosa, por sua vez todos os figueiroenses scuberam corresponder, é o que nos apraz registar.

## Um voto

A propósito da viagem que Sua Eminencia o sr. Cardinal Patriarca, iniciou para as terras do nosso Império, como Legado Pontifício, um voto foi feito, ao terminarem as palavras que no momento de embarcar no «Sarpa Pinto» o sr. Cardinal Patriarca, proferiu:

*Que quando regresso o Legado de Aquele que é o Vigário do Príncipe da Paz os sinos todos de Portugal e do mundo anunciem:*

*Paz na terra aos homens de boa vontade.*

## Casa do Povo

Pelo ex.º Presidente da Casa do Povo da Figueiró dos Vinhos, foi-nos notificado que se encontram já prontos a funcionar com os apetrechos indispensáveis à sua missão, os diversos postos médicos das freguesias rurais do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Como se trata de um útil benefício para as mesmas freguesias e como estes factos representam que o Estado Corporativo não descarta os meios rurais é com grande satisfação que damos noticia do facto e também estamos esperançados que, por parte de alguns retrogradados e insatisfeitos, que não compreendem o alcance destes benefícios sejam de futuro os primeiros a cumprir com a obrigação estatutária de pagarem as suas cotas, nos termos em que a Lei os obriga.

## Exames

Como ainda não se saiba, os resultados definitivos dos exames de instrução primária que se realizaram nesta vila, nem os resultados dos exames que alunos da Escola Secundária efectuaram em Coimbra, só nos será possível dar publicidade destes resultados, no próximo número.

## Preço da batata

A Intendência Geral dos Abastecimentos informa que a partir de 24 do corrente mês, em todo o País, o preço de venda de batata, ao público, não por exceder 1\$70 o quilo.

## Falta de água

Durante a corrente semana faltou durante dois dias a água de abastecimento à vila.

A Câmara julga que apesar da seca, os nascentes dão água ainda suficiente para a vila, pelo que presume que deve haver fuga de água antes dos contadores.

Vai averiguar, no entanto, recommenda-se que se poupe o mais possível e que se diminua a pressão, o que se consegue, fechando um pouco a torneira de segurança.

Convém tomar em consideração esta recommendação, pois, como todos sabem, é preferível ter alguma água a não ter nenhuma.

Esperamos, portanto, que todos compreendam esta recommendação.

# REUNIÃO EUCARISTICA

Assim se chamou a magnífica parada religiosa que no pretérito dia 16 do corrente se realizou em Figueiró dos Vinhos.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Coimbra dignou-se fazer aí nesse dia a visita Pastoral como remate a todas nos dias anteriores, às freguesias do concelho.

Figueiró preparou recepção digna ao venerando Prelado.

Das janelas de lindos edificios pendiam damascos, e colgaduras e, algumas das ruas mostravam-se tapetadas de urze e rosmarinho.

Mas, a vila não se tem a ornamentar para oferecer aspecto vistoso e lindo pois, o é por ela mesma, no alinhamento de suas ruas, em suas avenidas e alamedas, nos seus aprimorados jardins, beleza e encantos naturais que a fazem local privilegiado e de sedução.

Tudo porém nesse dia, se pareceu revestir de uma característica nova de beleza e realce.

E, no campo espiritual, era maior ainda o interesse em dar às almas essa beleza imersível e superior, transcendente e divina que é a graça sem ornamento e vida.

A pregação durante o tríduo preparatório foi concorridíssima. Foram crismadas 1081 pessoas e as comunhões subiram a 13.500; números que falam alto e nos dizem o interesse espiritual das almas.

A missa campal celebrada na explanada ao lado da igreja-matriz

revestiu imponência algo de extraordinário.

A Santa Missa em sua essência é sempre a mesma; exteriormente, pode modificar, no esplendor das cerimónias, a sua grandessa.

Nesta, todo o aparato externo e o conjunto do ambiente foi verdadeiramente sensacional.

O altar levantado na antiga Avenida dos Plátanos era o terminus da ampla Praça da República no momento transformada em mar de gente e, no magnífico jardim que a reveste.

As freguesias do concelho ali estavam representadas cada qual por centenas de fleis e o seu Pároco chegavam processionalmente com suas confrarias, cruzadas eucarísticas, bandeiras, pendões, etc.

De Arega veio o maior contingente; cerca de setecentas pessoas com o seu grupo coral de briosos rapazes a desferir tons de melodia e piedade no seu afinado instrumental.

A Avenida dos Plátanos frondosos e esguios para o céu, como cimo de torres góticas; o verde-prateado de sua ramada baixa, onde a brisa ciciava... batia de mansinho e leva como a associar-se ao murmúrio das preces. O jardim com suas plantas cuidadas, roseiras, flores e lagos; o céu azul e diafano; todo o conjunto admirável assemelhava vasto e lindo templo preparado pela mão do homem e mais

ainda pela Natureza. O sol a banhar de luz e a refletir-se nas límpidas águas dos lagos, pareceu abrandar neste dia o seu ardor, tornar-se benigno, envolvendo o horizonte em demasiada tonalidade e trazendo ao ambiente e exalação do perfume e fragância das flores.

Nem uma nota discordante. Respeito e silêncio como o exigia a solenidade do momento. Ambiente de piedade e misticismo; de fervor e unção piedosa nas almas...

E, perante espectáculo piedoso e de tão rara beleza, onda frenética e empolgante da mais pura espiritualidade, parecia dominar as almas, sensibilizar os corações.

Havia lágrimas de emoção, da paz, alegria e felicidade que interiormente se experimentam na união de nossas almas com Deus.

A procissão Eucarística revestiu-se de brilho e imponência invulgar. No percurso, três vezes foi dada a bênção com Jesus Sacramento: Foi no altar da missa campal; na varanda do novo edificio da Câmara Municipal e pela terceira e última vez, no átrio à porta da igreja, apenhando-se os fleis que enchiam todos os largos e praças. Estas solenidades eram transmitidas ao microfone havendo alto-falantes nos centros e largos principais e rádiosfundidos pela emissora Rádio-Acordeon.

(Continua na 4.ª página)



## Coisas da Vida

### Hidroterapia

Assim se domina o tratamento das doenças por meio de aplicações de água fria.

Alegria e optimismo do que fazíamos no último número dependem ainda da nossa boa disposição, higiene, hábitos e limpeza.

A água é um elemento essencial à vida.

Ela representa no corpo humano 70% da sua composição.

Equivaler a dizer que a forma por nós apresentada «sede de orgulho, vaidade, ambição, amor e ódio não passa de um ódio de água turva com 30% de ludreira».

Em vinte e quatro horas, eliminamos pela urina, pulmões e pele, cerca de três litros de água. Esta mesma quantidade hávemos de introduzir no organismo e outra pelos alimentos que ingerimos: legumes, frutas, carne, peixe constituídos por água em grande proporção, e ainda, bebendo a água pura da fonte que todas as células do organismo exigem e com ela se alegrem, quando essa necessidade se manifesta pela sede. A água é assim dos elementos mais essenciais à vida. Possui ainda virtude curativa, profilática, higiénica e de grande efeito terapêutico.

Já na antiguidade, se lhe reconheciam propriedades medicinais; mas só no século passado, um padre alemão, o abade Kneip, se levou a método científico e terapêutico: a hidroterapia.

Talvez que os seus preconizadores inconscientemente, fizessem sistema de exagero e julgassem descoberta a verdadeira panacea.

O certo porém, é que muitas doenças crónicas reputadas incuráveis desapareceram no assombro da gravidade e brevidade de cura. E, desde então, o método se fixou e a hidroterapia entrando nos domínios da medicina, faz parte da medicina.

Diz o senhor Doutor Samuel Maia:

«A água representa um elemento de cura dos mais importantes de que a medicina dispõe.

A hidroterapia não é só para sanear e curar.»

Têhamos por mais seguro que sem hidroterapia constante não se pode sanear e curar.»

A aplicação pelo método, obedece a regras e pertence aos técnicos. Para todos existe, porém, uma hidroterapia acessível e que não podemos desprezar: E' o banho.

Pode ser quente ou frio; sólido, líquido ou gasoso; higiénico ou medicinal.

Importa-nos aqui o banho frio e de higiene.

O banho entra nas medidas profiláticas, de limpeza e mesmo, nas regras de etiqueta da melhor sociedade.

Desde os tempos mais longínquos nenhuma prática se tem mantido em uso permanente como a balneação.

«Já os heróis da Iliade quando recebiam um hóspede começavam por banhá-lo.»

Os romanos excederam quanto houve antes, e depois deles.

Aromatizando-o com pétalas de rosas em cuja fragrância se deliciavam.

Hoje, toda a casa moderna de habitação possui em regra, o seu balneário.

O banho faz parte integrante dos hábitos da vida.

O banho Quem não experimentou ainda sensação agradável que a seguir dele nos fiscal. A pele fresca desembaraçada de poeiras detritos e outros crespúculos que nela

## Festas e Romarias

**Festa do Fato** — Com grande acorrência de pessoas e de fogaças, realizou-se no passado dia 23 a tradicional festa do Anjo da Guarda no vizinho lugar do Fato, freguesia de Aguda.

Houve alvorada, missa solene, sermão em que foi pregador o Reverendo Padre Farinha, de Maças de D. Maria, procissão e arraial com vendas de fogaças que terminou antes do sol posto. Tudo correu na melhor ordem e os festejos foram abrilhantados pela Banda Municipal de Figueiró dos Vinhos.

**Festa de Almofala de Baixo** — Amanhã 30, realizam-se importantes festejos em honra de S. Pedro, em Almofala de Baixo. Como de costume, esperamos grande afluência de forasteiros e que tudo corra com a devida ordem e compostura, a que tais actos relegiosos têm direito. Os festejos serão abrilhantados pela Banda Municipal de Figueiró dos Vinhos.

## A nossa Carreira

### Férias

Em goso de férias escolares, já se encontram no seio de suas famílias, os briosos académicos, Elisa-Maria Themudo Machado; Américo Caetano Nunes; Renato Luiz; José Mendes Barreiros; Almerino do Carmo Rei; Amílcar Ferreira da Costa Agria; Fernando, António, Fausto e Carlos Agria.

### Aniversário

No passado dia 21, fez anos o menino Manuel Campos Baeta, filho de Manuel Dias Baeta e de Alice da Conceição Campos.

poisaram. Os poros limpos das matérias sebáceas, do suor, contraídos durante o banho, agora se dilatam. E o coração bate num ritmo mais cadenciado. Uma beleza de espirito e matéria.

O banho frio em que se deve entrar de chofre, tomado ainda no inverno, compensa bem a repulsa e as impressões desagradáveis que o precederam e iniciaram.

Um banho em todos os dias; o mínimo um por semana.

Não se compreende vestir de lavado com a pele suja.

Mas a água possui virtude curativa e profilática.

Não é propriedade do banho somente a higiene da epiderme; vai mais longe no seu efeito.

Mergulha na derme, como que penetra todo o nosso ser, o expurga das matérias nocivas, limpa e depura.

Mostra-se como tónico calmante e ainda como reconstituente do organismo. Daí resulta, benéfica para os linfáticos, nervosos, escrupulosos, débeis, deprimidos, e dum modo geral, para todos que, não sofram do coração, nem sejam plétóricos ou tendentes à apoplexia.

Sem pretensões a entrarmos nos domínios da hidroterapia permitam-se-nos dizer que o banho nas suas diferentes modalidades, é medicamento para todas as doenças.

E' um antiseptico e reconstituente de toda a célula doente lesada.

Nas feridas ulcerosas a natação na água limpa do rio mostra-se com a eficácia de certos preparados farmacêuticos.

A água borrifada com fricções no rosto dos histéricos durante o ataque, e dos impostores de cenas espectaculosas de natureza similar, dá bom resultado. A água tem ainda propriedades que por ora são mistério. Os antigos porisso, fizeram dela uma quasi divindade.

(Continua)

Coimbra, Julho de 1944.

M. Gonçalves

## Indústria Gráfica

### Das dificuldades

de elevação do nível artístico das

### Artes Gráficas

Escrevemos já que as artes gráficas, como artes industriais que são, têm o seu desenvolvimento condicionado pelas normas de trabalho impostas pelas circunstâncias do meio e condições particulares da sua laboração.

Procuremos demonstrar em que medida as deficiências da organização industrial gráfica entre nós têm impedido as artes gráficas de atingir o nível elevado a que é lícito aspirar numa indústria de tão vasta projecção cultural e valioso instrumento de propaganda nacional.

A modestia gráfica de parte do nosso livro, revistas e publicações de vária ordem demonstra claramente uma necessidade de aperfeiçoamento.

E' justo reconhecer, no entanto, que a industria gráfica conta entre os seus componentes elementos de incondestável valor, conhecedores das suas respectivas modalidades e animados tantas vezes de preocupações de valorização da arte a que se consagram. Também é de reconhecer as qualidades naturais de uma grande parte dos operários apesar da deficiência preparação da maioria.

A que atribuir portanto o atraso desta industria, atraso que alguns trabalhos de verdadeiro merecimento não conseguem actuar?

Sem a pretensão duma exposição completa das causas desta situação, exposição necessariamente longa e que não caberia no espaço deste artigo, somos levados a concluir pela influencia das leis naturais da economia.

Na verdade, os desregramentos da concorrência, resultantes de condições que apontámos em anteriores artigos, impedem geralmente os industriais de consagrar os seus cuidados e atenções à maior perfeição dos trabalhos que lhes são confiados. Como resultante desta situação, não pode uma grande maioria dos industriais atender à necessidade de renovação da sua utensillagem, e muitas vezes à sua própria conservação. E' contudo grande parte do apetrechamento geral das indústrias (tipografia—fotogravura e encadernação—constituído por maquinismos em número excessivo em relação às necessidades do meio—é composto de unidades antiquadas, muitas das quais com mais de 50 anos de serviço. Elementos que temos presentes mostram-nos que existem ainda hoje oficinas gráficas que têm como único apetrechamento prelos manuais! Mais ainda: oficinas há instaladas em casas de habitação e consideradas como industria caseira!

Estes factores influenciam evidentemente os elementos da produção—directão técnica e mão de obra—originando assim o seu baixo nível artístico.

Eis assim anunciados alguns dos principais males que afligem esta industria que tem merecido em todos os tempos a atenção, e por vezes o labor, de elementos notáveis nas artes, nas letras e nas ciências, e tão carecida hoje de estímulos.

Razão nos assiste portanto para chamar a atenção das entidades competentes para a necessidade urgente da regulamentação económica da industria gráfica, condição essencial do seu progresso.

De Jornal do Comércio  
27.6.1944

## Notas Soltas

X

*A alma do homem será a principal casa da Justiça; a da mulher, a da Bondade; ambos, porém, homem e mulher, devem receber, em intimo salão comum, a divina Arte, a prestar-lhe homenagens com semelhante entendimento e comoção, pois, como bem dizia, A. de Figueiredo, todos devemos ser artistas, senão criando, pelo menos compreendendo e admirando.*

*Carmen Sylva, dizia que a religião inspirou sempre os artistas, mas que estes, raramente foram Santos.*

*O grande filosofo Kant, nasceu em 22 de Abril de 1724, em Königsberg, Alemanha. Filho de um artifice que dispunha de poucos meios, estudou graças ao auxílio de parentes.*

*Em 1740, matriculou-se na Universidade e em 1746, aparece a sua primeira obra, intitulada: Pensamentos sobre o verdadeiro valor das forças vivas.*

*Este trabalho, tomou partido na polémica entre Descartes e Leibnir.*

*Em 1780, Kant é nomeado professor titular de lógica e metafísica. A obra fundamental da sua Vida, foi: critica da razão pura.*

*O coração das mulheres é tão naturalmente inclinado ao amor, que amam mesmo antes de conhecerem a quem devem amar.*

Fr.

### Correio do Vouga

Com grande prazer recebemos a visita deste nosso presado colega, que sob a intelligencia directão do Reverendo Padre Allyrio Gomes de Mello e do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Quarubim Guimarães, se publica em Aveiro.

Agradecemos a visita e vamos permutar.

### Grémio da Lavoura

#### Vindimas

Comunica-se a todos os vinicultores da área de acção deste Grémio da Lavoura que a Junta Nacional do Vinho está interessada em prestar assistência técnica durante as vindimas a todos aqueles que dela desejarem utilizar-se. Para tanto devem os vinicultores inscrever-se neste Grémio de Lavoura até ao dia 10 do próximo mês de Agosto.

#### Sulfato de cobre

Por ordem da Junta Nacional do Vinho foi encerrada a distribuição de sulfato de cobre para tratamento da vinha, dando-se por finda a campanha do corrente ano.

## Sabedoria do Povo

A vontade remove montanhas.

Colcha feita, noiva à espreita.

E' a intenção que faz a acção.

Quem atrazado vier, como do que trazer.

A experiência que não doi, pouco ou nada aproveita.

Por mais santo que seja o dia a panela tem que ferver.

Aonde falta o poder, ninguém pode responder.

A ira é uma demencia de curta duração.

Entre ricos e pobres não há parentas.

Ao ignorante, aborreço o entendido.

Bom governo, vale mais que boa renda.

Para o sábio, nenhuma verdade é amarga.

A fome faz sair o lobo da floresta.

O goso que reverte em sofrimento, não vale o seu custo.

Em dia de S. Tiago, vai à vinha e apanha o bago.

Copilação de...

Ninguém

### Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos

Direcção Hidráulica do Tejo

3.ª Secção

## EDITAL

Anibal de Oliveira, Agente Técnico de Engenharia, Servindo de Chefe da 3.ª secção faço saber que:

Tendo Vitorino Pereira e outros, residente em Trespostos freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, requerido licença para legalizar uma azenha que possui na margem esquerda da Ribeira de Alge, no sítio da Orta.

São por este meio, convidados todos os interessados, a examinarem a pretensão requerida, para cujo fim se acha patente uma planta na secretaria desta secção, em Santarem, e na administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, das 11 às 17 horas.

As reclamações serão feitas por escrito e entregues na secretaria da 3.ª secção, em Santarem ou na Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos até ao dia 25 de Julho de 1944.

O Agente Técnico de Engenharia

Anibal de Oliveira



Apontamentos

ACERCA do Atletismo

O primeiro record mundial assinalou-o a holandesa Fanny Blanker-Koen, pois alcançou 1,71 m. no salto de altura, batendo a campeã suíça Lisabill Pfesning, cujo record era de 1,66.

No lançamento de peso e nas corridas de meio fundo, os homens distinguiram-se. O alemão Nacke conseguiu em altura transportar 1,97, que o coloca a cabeça dos campeões europeus. No salto de comprimento, o finlandez Simola fez 7,40 m. seguindo-se o sueco Elisson, os alemães Marsch e Ibert e o francês Benzo, todos com 7 m. No salto à vara, o único que fez 4,020 m. foi o sueco Sundquist. Nas corridas em velocidade os records pertencem ainda ao holandez Osendarps e ao húngaro Pelassei com 10,8 segundos. Em 400, saiu vencedor o sueco Le-grunggren com 49, batendo os italianos Pertlin e Lanzi, e dinamarqueses Havsem e o alemão Barend, que fez 48,9. O dinamarquês Nils ocupa o primeiro lugar nos 800 m.

E a corrida dos 1.500 foi ganha pelo sueco Arne Andersor, sendo os 300 ganhos pelo antigo campeão filandez Sar Kurna. O belga Reiff nos 5000 fez um novo record nacional. A Suécia, representada por dois atletas de primeira categoria, ultrapassou os 15 m. no lançamento de peso. Consolini e Tosi, italianos, encontraram-se à frente, no lançamento de martelo, foi batido pelo sueco Ljggreni.

A maratona realizada em Espanha, foi ganha por Munge e na Itália ganhou Constantino. Eis a traços largos e breves, o que foram os resultados do atletismo europeu.

de Zeiss

Três homens reuniram-se um dia para fundar uma empresa vidreira, científica, que mais tarde havia de ser a maior no género em todo o mundo — a «Jenauer Glaswerk Schott und Genossen» Fábrica de Vidros de Jena Schott e Consortes).

Esta empresa já em 1900 organizou a constituição do trabalho — única no seu género — com direito a pensão, indemnizações por demissão, feriados pagos, licenças obrigatórias e dia de 8 horas de trabalho. Medidas estas que Ernst Abbe, filho dum modesto tecelão, nascido em 1840 em Eisenach, levou a cabo com o pasmo de todo o mundo. Abbe, de uma energia férrea e o amor pelo ser humano frequentou gratuitamente o «Realgymnasium» (Escola profissional) da sua cidade natal e matriculou-se depois nas Universidades de Jena e Göttingen, estudando matemática, física e ciências naturais, físicas e químicas. Depois a professor e publicou a grande obra em três volumes «Dissertações coligadas». Ainda em estudante conheceu o mecânico Kart Zeiss, nascido em Weimar e falecido em 1888, em Jena.

O sábio Abbe, aproveitando a larga experiência de Zeiss, convide-o a ocupar-se da teoria da óptica. Pouco a pouco foi construído o primeiro microscópio aproveitável e seguiram-se outros aparelhos, entre os quais o aparelho de iluminação com condensador. Em 1884, Zeisse foi o maior técnico e o maior inventor para os mais diversos efeitos. A construção dos respectivos vidros confiada ao técnico vidreiro Oto Schotte, nascido em 1851, em Witten (Westfália). Oto entrou para essa empresa na qualidade de chefe dos laboratórios técnicos vidreiros formando assim a

O escaravelho da batateira

Uma praga que ameaça os vossos batatais

O escaravelho da batateira encontra-se definitivamente fixado no País, invadindo já uma zona de larga extensão.

É provável que, no decorrer do presente ano, o concelho de Figueiró dos Vinhos também venha a ser atingido pela praga.

Os vossos batatais estão em perigo.

Só existe uma forma de os defender: cumprir as seguintes normas de protecção indicadas pelos serviços técnicos oficiais:

1) — Vigiar atentamente as culturas de batata, tomate, pimento e beringela, por forma a localizar, com rapidez qualquer foco avançado do escaravelho, cujo aspecto é semelhante ao indicado no desenho.

2) — Colher à mão os insectos que se encontrem e arrancar as folhas da planta em que se notem posturas de ovos, destruindo tudo pelo fogo.

3) — Comunicar urgentemente ao Grémio da Lavoura ou à Brigada Técnica de C. Branco o local em que tenha sido encontrado o escaravelho.

4) — Não esquecer que no caso da praga invadir intensamente os vossos campos se torna necessário recorrer a outros processos de combate que vos serão indicados.

As caldas arsenicais constituem, então, o meio de luta mais eficaz.

Os serviços técnicos oficiais tomaram todas as providências para o combate ao escaravelho da batateira.

No seu próprio interesse, e no interesse do País, deve colaborar nessa luta.

EDITAL

Jayme Eloy, Moniz Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial — Coimbra.

Faz saber que José Carvalho da Assunção Rosinha, pertence licença para instalar uma fábrica de refrigerantes, xaropes e licores, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, situada na Estrada Nacional, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando ao Norte com a júlia de Assunção Rosinha, Sul com a mesma Nascente com a Estrada Nacional e Poente com júlia de Assunção Rosinha.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Locomóveis, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 8047, nesta circunscrição Industrial com sede em Coimbra Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 12 de Julho de 1944.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição Industrial  
Jayme Eloy Moniz

sociedade dos três, que teve depois lugar prodigioso no constituição de óculos para todos os fins, lentes para fotografia, etc.

Com invenções seguidas umas das outras, é justo mencionar o telescópio e o binóculo prismático.

Joaquim J. Fernandes

Médico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Domingos Duarte

Médico da Casa do Povo

Figueiró dos Vinhos

Mendonça Caleiras

Médico - Veterinário

Clínica geral

Operações e vacinações

Sub-delegado da J. N. P. P. em Figueiró dos Vinhos

J. M. Albuquerque Dias

Advogado

Figueiró dos Vinhos

A. Teixeira Forte

Advogado

Figueiró dos Vinhos

António Alves Tomáz Agria

Antigo estabelecimento comercial

Ferragens, cutelaria, ferro em barra, camas e colchoaria, vidraças e louças

Material para instalações eléctricas — Completo sortido de malas em várias qualidades — Materiais para construção — Peças para automóveis, óleos, tintas e vernizes — Completo e variado sortido de brinquedos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Figueiró dos Vinhos

Manuel L. Gomes dos Santos

Relojoaria e Ourivesaria

Grande sortido de objectos de ouro e prata

Encarrega-se de todas as concertos

Figueiró dos Vinhos

Bombas centrífugas

De todos os tipos e grupos

Moto-Bomba

Motores Dentz, Diesel e Bustom

a gasolina, petróleo, gazóleo e gás pobre; Máquinas e acessórios para todas as indústrias

Vende e informa: — António Campos — Figueiró dos Vinhos

Vendem-se

Uma casa

de 120 alndes e um valseiro, que pode fermentar 850 alndes.

Quem pretender dirija-se a Augusto Simões — Aguda

Boa Prática Económica



Naumann

Mesquita & Irmãos, Lda  
Figueiró dos Vinhos

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: Mannel Simões Barreiros & Irmão, Lda

Sede - FIGUEIRO DOS VINHOS - Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa: AUTO-LYZ — R. da Palma — Tel. 31988

Gustavo Coelho Godet

MODAS, FAZENDAS BRANCAS, MALHAS e MIUDEZAS

ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS, FAZENDAS DE LA E ALGODÃO

Completo sortido para enxovais de casamento; chales, lenços de seda e de lã

ARTIGOS PARA BORDAR; ALGODAO E LÃS EM FIO

Meias, camisas, chapéus e bonés; sempre novidades

Preços fixos sem competência

Figueiró dos Vinhos

Mannel Simões Barreiros & Irmão, Lda

Armazém de Lanifícios

Figueiró dos Vinhos



# "Mais e melhores,"

Quem meditar atentamente no expressivo conceito de Salazar: — «somos mais, somos melhores» — logo ajuizará que tal optimismo se fundamenta em dois pontos essenciais. **Somos mais**, isto é, somos em maior numero, naquela unidade de pensamento e acção que deve aglutinar todos os «portugueses bons» em redor do sagrado altar da Pátria, obedientes à voz do interesse nacional, perpetuamente imperante, qualquer que seja a sua incidência no tempo ou no espaço.

**Somos melhores**, quer dizer, somos mais dignos do que ontem, estamos mais aptos a compreender as nossas grandes verdades históricas, abrindo por isso ao seu transcendente sentido as largas perspectivas e horizontes que o futuro lhe exige.

Vem sendo este belo objectivo passo a passo focado pela doutrina da Revolução Nacional, sem que os factos tenham podido alguma vez comprovar qualquer realidade em contrário. Tudo caminha, tudo converge — quem o duvida! — para a mais cabal satisfação desse altíssimo desideratum; quanto aos dirigentes, pelos seus prudentes ensinamentos, pela sua sábia governação; quanto aos dirigidos, que constituem afinal a força viva da nação, no conjunto das suas reacções, pelo sincero empenho que têm mostrado em colaborar conscientemente na gloriosa tarefa do ressurgimento comum.

Não confundamos, entanto: é preciso **mais e melhor**, da nossa parte. Lá porque «tenemos» para o aperfeiçoamento (e Deus louvado!) não vamos cair na loucura da presunção, imaginando nos feitos, seguros de nós mesmos, capazes de compreender inteiramente o que reclama, por princípio, a mais sólida e prudente das preparações, quer no plano intelectual, quer no do espirito. Foi demais longo o período de crise, que colectivamente nos avassalou. Necessitamos de oxigenar os pulmões da Nação com o ar vivificante da inteligência e da fé; cumpre-nos, hoje mais do que nunca, estudar as verdades que nos ilustraram no Passado e compreender por que elas constituem a nossa luminosa constante. Só assim atingiremos a verdadeira finalidade da Missão portuguesa, que é — não o esqueçamos — tradicional, universal e eterna.

«Mais e melhores» — numa progressão que não desminta, antes reforce o sentido aritmético — deve ser em cada um de nós a preocupação de cada dia. Temos chefes, que nos conduzem. Temos um escol, que nos elucida. Temos a inteligência e a fé, repetimos, como base de reflexão e revigoramento de espirito.

Nada mais é preciso para vencer: apenas o auto-comando da alavanca da boa vontade e o luminoso optimismo de Salazar encontrará bem depressa a sua formal realidade...

## Casamento elegante

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no passado dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adolfinia Irene de Paiva Godinho e Silva, filha do sr. Adolfo Rodrigues da Silva, funcionário publico na provincia de Angola e da sr.<sup>a</sup> D. Alida de Paiva Godinho e Silva, com o nosso particular amigo e colaborador sr. José A. B. e U. Nunes, chefe da Secretaria do Grémio da Lavoura dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, filho do sr. Manuel Nunes, funcionário judicial e da sr.<sup>a</sup> D. Angélica dos Santos Abreu, tendo sido padrinhos: por parte da noiva o sr. Manuel Ferreira e sua esposa, D. Irene de Paiva Godinho Ferreira e por parte do noivo o sr. José dos Santos Abreu e a mãe daquella.

Foi officiante o Reverendo sr. P. António Inglês que após a cerimónia proferiu uma linda allocução aos noivos. Em seguida foi celebrada uma missa e dada a bênção, com a assistência de numerosas pessoas amigas, ao mesmo tempo que o grupo coral privativo da Igreja executava diversos números. Seguidamente em casa do nosso bom amigo sr. José Manuel Godinho, extremoso avô da noiva, commerciante muito conceituado na nossa praça, foi oferecido um lauto copo de água durante o qual fallaram: os ex.<sup>mos</sup> srs. reverendo Padre Inglês, dr. José Maria de Albuquerque Dias, advogado da nossa comarca, dr. Alberto Teixeira Forte, também advogado na comarca e Zilo Alves da Silva, tecendo os mais merecidos elogios aos noivos e prestando justissima homenagem ao avô da noiva o sr. José Manuel Godinho, commerciante mais antigo na nossa terra e que goza de máxima simpatia pelas suas ótimas qualidades de sinceridade, trabalho e bondade e mais os srs. Engenheiro Artur Mário Agria, dr. Henrique Vaz Lacerda, advogado na comarca, Juvenal Augusto Mendes, António Martins Nunes e finalmente o sr. José Manuel Godinho e o pai do noivo.

Vimos na Corbelha numerosas prendas de muitissimo valor tendo sido caudatários e portador das alianças, respectivamente os graciosos meninos: Maria Helena Carreira Bebiano Garcia, Emilia Maria Almeida de Albuquerque Dias e Abílio José Abreu David dos Reis.

Os noivos, partiram para o norte em viagem de nupcias. «A Regeneração» apresenta os sinceros votos de muitas prosperidades.

Assistiram além das pessoas mencionadas, as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D.<sup>as</sup> Aurora Frota, Albertina Iria Cunha, Arminda Herdade Santos, Casimira Mendes Barros, Maria Quaresma Ferreira, Isaura Ferreira Agria, Conceição da Piedade Nunes, Cândida Libório, Custódia de Almeida Inglês, Hermínia Paiva David, Isabel Duarte do Nascimento Gragêra Abreu, Hermínia Abreu Reis, Elisa Sangreman Gragêra Abreu, Aurélio de Jesus de Oliveira, Maria Lucília dos Santos Abreu Morais, Magua Libório Ferreira de Oliveira, Maria Júlia Lacerda Mendes, Isaura Paiva Godet, Joaquina dos Santos Abreu, Maria Henriqueta Ferreira da Costa Agria Teixeira Forte, Lucete Albuquerque Saraiya, Maria Elvira Nunes Ideias, Maria Lídia Nunes Ideias Santos, Maria da Glória Cotrim

## Dois quintais

Há entre os nossos quintais Uma sebe de roseiras. Foi posta por nossos pais Para servir de fronteiras.

Nascestes tu, nasci eu... Desabrocharam as rosas. E o meu quintal mais o teu, Com fronteiras tão formosas!

Cresceste tu, eu cresci, Refloriram as roseiras. E um dia por 'môr de ti Atravessei as fronteiras.

Tremiam ainda as rosas Surgiu o teu pai dum lado.. E com falas alterosas Foi logo repatriado!

Desde então nossos quintais, Separados por roseiras, Tiram o sono a teus pais Que vigiam as fronteiras.

Mas queiras tu, queira eu, Esse rigôr nada vale, Que o teu quintal mais o meu Não de ser um só quintal.

Portalegre, 1944

Estas duas produções foram classificadas com primeiras menções honrosas no Concurso de Poesia Popular organizado em Lisboa sob o patrocínio do «Diário Popular».

## Manuel Carvalho

Tivemos o prazer de cumprimentar e encontra-se entre nós, acompanhado de sua ex.ma familia, este nosso presado amigo e Abastado proprietário em Vila Franca de Xira.

dos Santos, Maria Almerinda Nunes e Hermínia São José dos Santos Simões.

As gentilissimas meninas: Maria Emilia Nunes Agria Diniz de Carvalho, Maria Luisete Herdade Santos, Maria Manuela Herdade Santos, Maria Fernanda Mendes, Alexandrina Paiva David, Maria Alina Bogalho Samedo, Arminda dos Santos Abreu, Maria Helena dos Santos Abreu, Maria Fernanda Quaresma Ferreira, Maria Aurélio Simões Rijo, Maria Graciosa Simões Rijo, Maria Idite de Libório Ferreira de Oliveira, Maria de Lourdes Cotrim dos Santos, Maria Cecília Cotrim dos Santos, Maria Inez Cotrim dos Santos, Maria Júlia Ferreira Merceoz, Maria Emilia Violante, Maria Alice Paiva David Abreu, Maria Helena Paiva David Abreu e Maria Alice Nunes Ideias.

Os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dr. Manuel Maria Frota, Major Neutel Abreu, Alvaro Gragêra de Paula Abreu, José Gragêra de Paula Abreu, João Pedro Godinho e Cunha, Domingos de Barros, José Pedro dos Santos, Gustavo Coelho Godet, António Ferreira, João dos Santos Morais, Abílio David dos Reis, Luiz Ferreira de Oliveira, Manuel Lourenço Gomes dos Santos, o Reverendo Padre Manuel Ribeiro, Manuel Carlos Cardoso Furtado, Manuel Quaresma Ferreira, Jorge Manuel de Paiva Godinho Ferreira, José Gonçalves de Jesus, Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, Batista dos Santos Ideias, Acácio Almeida Santos, João Nunes dos Santos Ideias, Armando Martins Nunes, Juvenal da Conceição Simões, Manuel da Conceição Nunes e Eduardo da Conceição Nunes.

e os meninos: Augusto Manuel Nascimento Gragêra Abreu, Armando José de Freitas Fernandes das Neves, Luiz Fernando Lacerda Mendes e Fernando Paiva Dias.

## Variações

Não digas não nem sim A' minha franca proposta, Roubei-te um beijo e no fim, Houve um seguado, em resposta!

Menina não se lamente Por não achar quem a queira, A rosa é de toda a gente Enquanto está na roseira.

De um quinto andar para a rua Um beijo fica desteito. Mas quem a amar se habitua Sente-o inteiro no petto!

O meu coração troqueio-o Pelo teu que já perdi. Ficou vazio o meu seio E eu fiquei cheio de ti!

As virtudes da pessoa Não se mostram pela fala. Uma noz pode ser boa Mas só se sabe ao quebra-la.

As cartas que me escreveste. Das que escrevi vão em troca Mas os beijos que me deste Já não mos tiras da boca.

Francisco Pires

## Baptizado

Ocorreu no passado Sábado dia 22, o baptizado do menino Luiz Quaresma Ferreira Trancoso, filho de D. Maria Almedina Quaresma Ferreira Trancoso e do nosso estimado amigo, Sebastião da Costa Trancoso dignissimo chefe da Caixa Geral de Depósitos, desta Vila.

O acto foi presidido pelo illustre Arcipreste, Padre António Inglês serviram de padrinhos D. Maria Luiza Borges de Quental Calheiros (Covilhã) e o nosso amigo, dr. Luiz Henrique Quaresma Ferreira.

Depois da cerimonia, foi servido em casa dos pais do neófito um finissimo «Lunch», lembra-nos ter visto, além de pessoas de familia, a Senhora D. Branco Cruz e D. Margarida de Quental Calheiros (Covilhã).

## Adelino José

Acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se entre nós, em gozo de licença graciosa, este nosso estimado amigo, sr. Adelino José, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira, Africa Oriental.

## Pagamento de assinaturas

A fim de fazerem o pagamento de assinaturas, estiveram na nossa redacção, os nossos estimáveis amigos:

- João Alves Pereira—Cartaxo
- Amílcar Mendes Varandas—Douro
- Joaquim Fernandes—Mó Pequena
- António Antunes Amaro—Lisboa
- José Simões—Peralcovo
- José Mendes Júnior—Nodairinho
- Adroaldo Simões—Bairão
- Padre Manuel Gonçalves—Coimbra
- João Luiz Nunes—Carapinhal
- Reverendo Padre José Ribeiro da Costa—Oliveira do Bairro
- Joaquim Henriques Rosa—Lisboa
- Mannel A. Tomaz—Lisboa
- José Coelho David, Salaborda Nova

## Reunião Eucarística

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Foi uma verdadeira apoteose a Jesus Sacramento.

Estas considerações veem como preito e homenagem a todo o concelho que tão reverente e gentilmente rodeou de cuidados e atenções a dignidade episcopal e Figueiró sobretudo uma vez mais, evidenciou com sua crença a nobreza e fidalguia que lhe são peculiares.

De parabens está o reverendo Arcipreste João de Almeida Inglês que tão superiormente assiste aos destinos espirituais do concelho, e é incansável e a alma na realização de tão elevados planos.

A coadjuvar o reverendo Arcipreste nos trabalhos desses dias, estiveram ali vários sacerdotes, entre eles, o reverendo Padre José Ribeiro da Costa, pároco de S. Lourenço do Bairro e, que iniciou seus trabalhos apostólicos nesta região de Figueiró, deixando as mais vivas e profundas simpatias em quantos com ele privaram e que ainda hoje o estimam e admiram.

«Coisas da Vida» também ali se deslocaram nesses dias, assistindo desvanecidas ao decorrer de tão jubilosos acontecimentos regressando a Coimbra, na mais grata das impressões.

Coimbra, Julho de 1944.

M. Gonçalves

## Noticias de Arega

No dia 29 de Junho próximo passado realizou-se no Casalinho de Santa Ana a tradicional festa. Foi precedido de triduo pregado pelo Reverendo Fr. Gerónimo, dos Capuchinhos. A parte coral esteve ao cuidado da Tuna Areguense. Foi uma festa piedosa que ultrapassou toda a expectativa. O Povo das localidades à roda ficou muito satisfeito e Fr. Gerónimo retirou com boa impressão.

No dia 9 do corrente, realizou-se na Foz de Alge a festa em honra de S. Joãc. Foi precedido de triduo em que houve farta concorrência. A parte musical foi desempenhada pela Banda Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Consta-nos que vieram a esta freguesia os respectivos técnicos ver a possibilidade de por cá fazer passar o traçado do projecto da estrada Figueiró dos Vinhos—Barqueiro.

Terminaram os exames das primeiras classes nas escolas primárias da freguesia. Todos os candidatos ficaram aprovados. Estão de parabens os seus professores.

Tem grassado uma temível epidemia que têm vitimado grandes numero de suínos.